

PROCESSO DE MONITORIA NO CURSO DE MEDICINA: RELEVÂNCIA E PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO

Isabella da Cruz Marcuzzo¹; Duniah Saidelles Khalil Zardeh²; Mônica Gabrieli Nunes Severo²; Romano Bortoluzzi Benetti² e Claudia Zamberlan³

RESUMO

A prática das monitorias durante o período de graduação se mostra imprescindível para a formação plena das habilidades de todo o estudante do ensino superior. Por meio dessa vivência, os alunos-monitores têm um contato mais direto com a prática da docência em detrimento às disciplinas a que a monitoria propõe, criam vínculo com alunos de outros semestres, consolidam conhecimentos adquiridos e obtêm novos aprendizados. Nesse contexto, objetiva-se relatar a experiência vivenciada no processo de monitoria no curso de Medicina. Foi realizado relato de experiência a partir da percepção dos monitores da disciplina de Urgência, Emergência e Técnicas de Enfermagem II da Universidade Franciscana para demonstrar de modo teórico-prática a relevância das monitorias nesse curso de graduação. Logo, percebeu-se que a experiência exigiu comprometimento e responsabilidade, bem como possibilitou a satisfação pelas contribuições significativas no processo de formação acadêmica dos monitorados.

Palavras-chave: Emergência; Experiência; Monitorias acadêmicas; Urgência.

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde.

1. INTRODUÇÃO

No contexto acadêmico, sabe-se que o ensino constantemente sofre mudanças metodológicas para melhor adequar o aprendizado aos estudantes. Ao longo do tempo, surgiu a necessidade que os estudantes, anteriormente apenas espectadores sem capacidade crítica e reflexiva, tivessem voz ativa e autonomia em seu aprendizado. Assim, as monitorias, são uma oportunidade para que os estudantes monitores fixem o conteúdo na prática e auxiliem outros acadêmicos em

¹ Isabella da Cruz Marcuzzo – Universidade Franciscana – isabella.marcuzzo@ufn.edu.br

² Duniah Saidelles Khalil Zardeh – Universidade Franciscana – duniah.khalil@ufn.edu.br

² Mônica Gabrieli Nunes Severo – Universidade Franciscana – monica.nunes@ufn.edu.br

² Romano Bortoluzzi Benetti – Universidade Franciscana – romano.benetti@ufn.edu.br

³ Claudia Zamberlan – Universidade Franciscana – claudiaz@ufn.edu.br

sua formação. Dessa forma, eles desenvolvem habilidades de análise e julgamento superando desafios existentes no processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, as monitorias possuem papel pertinente na aprendizagem para os estudantes, pois abrem inúmeras oportunidades para aprofundar conhecimentos adquiridos em aula e, conseqüentemente, acesso a projetos de pesquisa. Além disso, os monitores criam casos clínicos com objetivo de tornar as práticas mais dinâmicas, estimulando o raciocínio clínico dos alunos monitorados.

2. METODOLOGIA

Configura-se como um relato de experiência acerca das vivências acadêmicas de estudantes do curso de Medicina da Universidade Franciscana (UFN), localizada na cidade de Santa Maria, RS, frente à inserção dos mesmos em processos pedagógicos de Monitoria na disciplina de Urgência, Emergência e Técnicas de Enfermagem II, no período entre março e agosto de 2022.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No princípio há um processo de seleção com os alunos que já cursaram Urgência, Emergência e Técnicas de Enfermagem II (UETE II), que classifica os três estudantes inscritos com as maiores notas na disciplina. Posteriormente, esse pequeno grupo é apresentado à turma do segundo semestre do curso de Medicina, a qual irá receber o auxílio dos monitores pré-selecionados. A carga horária exigida compreende 12h horas semanais durante o período de dois semestres, em que, após o término, o monitor recebe como carga horária complementar as horas que se dedicou à função.

Desde o início os monitores são inseridos no dia-a-dia dos alunos cursantes da disciplina, participando de todas as aulas e de todos os conteúdos trabalhados juntamente com as professoras e com os alunos. Os monitores auxiliam na demonstração das técnicas trabalhadas, na aplicação de avaliações, nas respostas às dúvidas dos alunos e no incentivo, por parte das professoras, à pesquisa e publicação científica.

Além do apoio em sala de aula, disponibiliza-se também o auxílio online via email e grupo no aplicativo WhatsApp para tirarem suas dúvidas enquanto estudam em casa, possibilitando a facilidade de acesso ao monitor. Além disso, cabe ao monitor revisar e dominar todas as técnicas trabalhadas na disciplina, seguindo o plano de ensino proposto. À exemplo, na disciplina de UETE II o aluno deve concluir dominando técnicas de punção, sondagens e curativos.

Quanto à atividade de ensino estabelecida pelo monitor, é um processo que se caracteriza pelo desenvolvimento e transformação progressiva das capacidades intelectuais dos alunos monitores em direção ao domínio do conhecimento, habilidade e sua aplicação. É válida e importante a experiência pois possibilita a revisão de conteúdos teóricos e práticos já estudados, ajudando na fixação do aprendizado muitas vezes preterido durante o andamento do curso.

As atividades de orientação aos alunos que cursam a disciplina acontecem todas segundas, terças e quintas-feiras pela a manhã (08h às 12h), nos laboratórios da área da saúde do Conjunto III, prédio 17, da Universidade Franciscana, em horários diferentes aos das aulas teóricas de UETE II.

As monitorias se mostram essenciais à formação acadêmica visto que elas complementam as vivências durante o curso, seja pela prática da docência, seja pelo compromisso firmado com alunos e professores, além da oportunidade de aprofundar o conhecimento teórico prática em tal área escolhida, fato que possibilita ao estudante aprimorar cada vez mais suas habilidades dentro da preparação profissional.

Ademais, essa prática colabora com o trabalho docente e introduz o aluno no universo da pesquisa (BRANCO JUNIOR et al, 2018). Dentro desse contexto, vê-se que a relação mais próxima com o professor-orientador possibilita que os discentes busquem o aprofundamento teórico além de ampliarem o interesse pelo estudo científico, instigando-os a perpetuar como mestres e doutores após a graduação (CALAZANS, 2002).

A atividade também possibilita um olhar diferenciado, já que as inúmeras experiências que podem ser vivenciadas em seu âmbito, quais sejam: consolidação de conhecimentos teórico-práticos; aprofundamento de relações com discentes dos

demais períodos do curso e com os professores da disciplina e visão crítica acerca do processo de ensino e aprendizagem (HORTA,1979).

Ressalta-se que a monitoria proporciona um espaço para o desenvolvimento de vínculos entre alunos, que veem o monitor como referência, alguém que pode lhes orientar sobre detalhes presentes no desenvolvimento de atividades práticas, uma vez que esse já vivenciou aquela situação em um momento anterior na condição de aluno. Além disso, a estreita relação com o docente permite o aprendizado de novos conhecimentos e maiores oportunidades no que concerne ao desenvolvimento de outras atividades, com especial destaque para a pesquisa e a extensão (CARVALHO et al, 2012).

Outrossim, destaca-se que a monitoria trabalha o viés prático associado à problematização, ou seja, busca por casos clínicos feitos pelos monitores, a fim de ser estimulado formação crítica do aluno, voltando para a resolutividade de problemas reais dos futuros profissionais e capacitá-los como agente de transformação social. Desse modo, o trabalho ressalta a experiência e importância das monitorias acadêmicas com intuito de aumentar o arsenal de possibilidades de abordagem do monitor acadêmico durante suas atividades, visando a dinamicidade do processo de monitoria (JÚNIOR, et al 2019).

Portanto, a experiência torna-se extremamente positiva, visto que o contato aluno-professor-monitor é priorizado e possibilita o aprendizado mútuo. Além disso, o monitor que deseja seguir futuramente na área acadêmica, consegue ter contato direto com os alunos, ensinando-os e entendendo, progressivamente, como funciona a docência. Por fim, o incentivo à pesquisa advindo das professoras, instiga o monitor a buscar sempre mais conhecimento e aprendizado.

4. CONCLUSÃO

A monitoria, mormente a de Urgência, Emergência e Técnicas de Enfermagem II, é uma tarefa de grande importância para aprofundar e compartilhar conhecimento. Através dessa experiência foi possível desenvolver atividades de ensino e pesquisa que possibilitam a consolidação de novos saberes. É proposto que o monitor tenha a oportunidade de conhecer e vivenciar de forma mais intensa a

dinâmica do processo de ensino-aprendizagem sobre a luz da docência, caracterizada por um processo mútuo de troca de informações científicas.

Logo, destaca-se que a experiência exigiu comprometimento e responsabilidade, bem como possibilitou a satisfação pelas contribuições significativas no processo de formação acadêmica dos monitorados. Além de ter despertado o interesse pela docência e fortalecido o conhecimento das técnicas de Urgência, Emergências e Técnicas de Enfermagem. Nessa perspectiva, tal atividade foi uma experiência válida, vantajosa e exacerbadamente proveitosa, tanto a nível pessoal e acadêmico quanto a nível profissional.

AGRADECIMENTOS

À professora Dra. Claudia Zamberlan, que muito contribuiu para a realização deste trabalho, por toda dedicação, apoio e ajuda. Aos alunos monitorados da disciplina de UETE II, que por meio de seus questionamentos e interesse contribuíram para a busca por mais conhecimento e estudo para lhes auxiliar. Por fim, à Instituição, Universidade Franciscana, que incentiva e possibilita a seleção de monitores anualmente, cooperando ainda mais para o aprendizado de monitores e monitorados.

REFERÊNCIAS

BRANCO JUNIOR, A. G.; ZINGRA, K. N.; REIS, A. R. P.; SOUZA, T. F.; SOUSA, C. M. Monitores no processo de ensino aprendizagem: avaliação da tríade envolvida. **Revista Multidisciplinar em Educação**. v. 5, n.10; p. 149-164, jan/abr, 2018.

CALAZANS, Julieta (Org.). **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. São Paulo: Cortez, 2002.

CARVALHO, I,S; NETO, A,V,N; SEGUNDO, F,C,F; CARVALHO, G,R,P; NUNES, V,M,A. Monitoria em semiologia e semiotécnica para enfermagem: Um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**. v.2 n. 2 p. 464-471, 2012.

HORTA, Wanda A. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU, 1979. p. 99.



JÚNIOR, E.; MIRANDA, C; OLIVEIRA, S; CARDOSO, L. O uso de metodologias ativas na prática de monitoria acadêmica no curso de medicina: aprendizado baseado em problemas. **Brazilian Journal of Development**, [s. l.], 23 nov. 2019.